

# ORION

Periodico bi-semanal, caustico, humoristico e illustrado

Propriedade de J. MORAES & C.

Redacção e administração, rua da Assembléa n. 94 \* Telephone 639

## A DESFORRA DOS CACHORROS

Hodie mihi, cras tibi



Assisti, na quarta-feira,  
A uma scena singular,  
Que se deu d'esta maneira:  
— Familia canicular.  
(Papá, mamã e bebê)  
Stava na rua, a passeio;  
Mas, corre tudo quanto vê,  
Diz a mamã, com receio:

«Ai, seu Joly! Me parece,  
«Que ha perigo pela rua.  
«O povo avança e recda  
«E o barulho sempre cresce!»  
Assim diz D. Telesia  
Que, nos dias de caçada  
Aos cachorros preparada,  
Viu a coisa muito feia.

E a respeitavel cadella,  
Com razões para temer |  
Outra péga com aquella,  
Já se disõe p'ra correr.  
Mas o Joly, mais tranquillo,  
Diz com ares compassados:  
«Já não é commoço aquillo,  
«Nós somos matriculados.

«Socega, filha, socegal  
«Já não leçam perdigueiros  
«Agora, o grito de péga  
«E' com os frades estrangeiros  
«E, se queres que te diga  
«D'esta vez eu cá não corro  
«Porque—péga— minha amiga,  
«Não se fez só p'ra cachorro.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS	
Anno.....	125000   6 meses..... 75000
NUMERO AVULSO	
Pa Capital.....	100 rs.
Pa Rio de Janeiro.....	200 rs.
Publica annualmente cerca de 5.000 exemplares.	

Os originaes enviados á redacção não serão restituídos, ainda que não sejam publicáveis.

O nosso anniversario



CONTINUAMOS a transcrever as lisonjeiras referencias com que a imprensa nos tem mimosado pelo 6º anniversario. Desnecessario é declararmos que ficamos multissimo agradecidos por essas provas de colleguismo e de sympathy.

El-las: Gazeta de Cordoro (Estado do Rio) O Rio Nu.—O dia 13 de Maio marca uma data celebre na nossa nacionalidade, a emancipação do elemento servil.

Nam dia 13 de Maio surgiu o Rio Nu, o periodico humoristico por excellencia e tambem elle escolheu essa data para a da emancipação que realiso da tristeza e da melancholia, sentimento que elle baniu do cerebro dos seus innumerables leitores.

Viva o Rio Nu, que faz annos no dia 13 de Maio!

O Jocaio, de São Paulo: Rio Nu —Bellissimo o n.º do anniversario; oito paginas artisticamente coloridas e escrupulosamente redigidas.

Felicitamol-o, ao collega, por mais este triumpho alcançado no dia 13, o qual não poupo sacrificios para dar-nos um numero cheio de muito sal e pi...

O Fluminense: —Rio Nu, o popular periodico humoristico e illustrado, que se publica na vizinha Capital, completou a 13 do corrente o seu sexto anno de existencia.

Commemorando a festiva data, a alegre e talentosa rapaziada do sympathico Rio Nu distribuiu aos seus innumerables leitores um numero especial, impresso a cores e muito attractivo não só pela agradável leitura que offerece, como pela belleza das gravuras.

Saudamos cordealmente os espirituosos collegas.

A Retha, importante periodico que se publica em Nitheroy, sobre a direcção de Marte Junior e Chico Torres, assim noticia o nosso anniversario:

O RIO NU Esse castello da pitheria e da troça entrou no dia 13 do corrente no seu 6º anniversario, distribuindo bellissima e luxuosa edição em cores, o que provocou enorme successo.

Ao distincto collega enviamos nossas saudações,

Nosso companheiro EscaravELHO dei-

xou no livro dos visitantes as seguintes oitavas:

Eu quero, aqui, nesta pagina, Dar um ar da minha graça, Feiosa, velha caracca, Que já não troça, é troçada; — Quero, em grande abraço herculeo, Da espinha dorsal os ossos Quebrar — todos os ossos

Amigos e camaradas!... Não é completo o meu jubilo Por não ver, entre os demais, O camarada Moraes, Esse moço—amigo—velho; Por isso eu deixo neste album Uma flor triste—a saudade Que o coração, hoje invade

Do compadre ESCARAVELHO.

Pelo mesmo motivo do nosso anniversario saudaram-nos, por cartas, os seguintes cavalheiros: Lord Nababo, do Club dos Dragões Carnavalescos, do S. Paulo; Mand Bagre, collaborador das cartas de um caipira; Aufermont, com um bello soneto; capitão José Francisco Moreira da Rocha, Moleque Escovado e O. Lino Loureiro.

ERRATA—No nosso numero de 16 do corrente, na penultima noticia das transcripções da imprensa, escapou á revisão, entre as palavras attingiu e impossivel, a palavra quasi, que, por por nos ser pedido, ahi repomos.

TONICO JAPONEZ—A omeiher preparado para perfumar o cabelo e destrói o parasito causando, com o seu uso diario, todas as enfermidades da cabeça, rua dos Andrades n. 29.

Na via caricca...



As quatro e meia penetrei nella rua Gonçalves Dias. Muitos barbados e uma ou outra pequena, d'essas que ainda toparam no triste platonismo da vida, fazendo sem querer, cá a gente virar Braga ranhento...

Fui encavando na Colombo e passanço a minha grande olhadélla: Pouco pessoal pagante! E as saias que se suspendem atoa, muito menos ainda!

Destendi o vistão em todo o recinto: Bispei, na primeira redonda á esquerda, bem na frente, Anninhaperia, sósinha, com uma fome terrivel, engullindo uns fanchas grandes que nem a minhoca do Britto-nada-presta! E toda catia que nem pata em primeira postura! No seu casaco de pelle de gato escauldado d'agua fria, e n'uma saieta cor de burro quando foge da cidade, talhada a balfoço Zé do Pato ensoçado com arroz-pampa, e numas taças catraílas berradas a tinta de fraldas de ferrecto de tres semanas!...

Na mesa dos fundos, quasi perto do al kaim de verilha, no amonicoado cem, estava toda replimpada a enganadora do Ferreira Ararão, a Julia Lagartixa, no seu chic vestido cor de paquete transatlantico de navegação costeira! Sapatos brancos que nem o fundo de panella de fregé bofes, com chaspelito á ratos te partiam em cinco cacos de talho de agouça!...

Em pé, ao lado da portaria do com, o estatua Guimarães-passa-dente, naquella prosopopéa toda de banqueiro do banco de pinho de riga novo á porta de estalagem velha, com as suas excellentissimas senhoras donas polianas da cor de barra de vestido de noiva casada ha seis mezes, e com um tal chileno de feno bafado, de dois mil ferros ao milheiro, e já se bem vê, com uma rosana no peito, á systema Rigolletto-barão-reformado!...

Suspendi o arco-verde e fui sahindo de lado, amoliado que nem a

thesoura ega do Pêde Kabelle, com tres quartos de sangue de pipa...

Na porta, vi o Lebrão se cossando; zuda sempre atrapalhado com as pulgas o diabo do homem Colombo sem descoberta!...

Quasi ao encerrar a rua dos ovicóres de bolso solitario, encontrei a Arcoeira, num aprumo tremido! Dentro da sua correctá vestimenta de dama em busca de nickeia!... Saíde de linto-algodão de santa casa do estado do rio, cor de canho de chumbo enterrado em poção de casa da praia formosa! Corpete a fricandó de travesseiro de casal que entrou nas bódas de prata, cor de geléa de caldo de faréllo vomitado por qui-qual engasgado com batata quente!...

Sapêco, afinal, a figura pela rua mãe!... Bem perto da torre, dou com as olhadas no seu Dr. Crovilo Canuigo da Rolha, na escaga odótica vestimenta de diabo com habes-corsus preventivo, e com a celebre vitraça de amostrador de kiosque desmornado, engasgado na oíha direita!...

Mais adiante del com olhar nuns fradécós dos que cavalgam por ahi, na cavagão das meias, inteiras, quadradas missas!... Bem-me todo com a canhóta fechada!...

No Santos Dumond, da canna, por cansado, esbarrei com a Chiquinha Gazometro torci as munições, dei uma pequena palvração e deixei a bicha seguir a sua viagem tremebunda!... Estava correctá que nem gallinha quando sae do choco pra comer tiritica com areia! Toda numa acda Bangé, á Vikente marron de prelecção anarchista de beira de praia do cajil, com uns reudados feitos a bocca de siry sem unhas!...

Quando ia abordando o Cascata, passava a todo vapor, seu Barata xarilho, levanta poeira nas eleições... no seu trago de operador sacro seguido de tres cartollas, palvriando sobre a fradálheira bubonica!... Entrei, destendi a ossada, já estava um pouco caçado! Chamel e garçon, mandei vir um beneditino com syphon, traguei a estrumélla... Accendi o trabuco e fui deacento, sem pagar o trago!...

PAU PENCA.

TINTA SARDINHA.—Para escrever, para impressão typographica e lithographica, para copias; lacros, etc. Escriptorio do deposito: HOSPIRIO, 125.

Modinhas Brasileiras

DRAMA DE AMOR

Com a musica da modinha «Bem-te-vi»

A' beira de uma praia solitaria Coberta de um limpo e meigo luar, A rosa mais casta que ali desfolhara Chorando soltava queixumes ao mar! A noite era bella e o mar espumoso Beijando a areia em misto langor... Ouvindo a joven chorar sua sorte Bramando parecia falar-lhe de amor! E a joven prostrada, triste e lacrimosa Sentada no sitio onde desfolhou... Copiosas lagrimas sentidas chorava Pelo amante ingrato que a abandonou!...

Nesse mesmo instante, talvez por milagre, Um joven formoso á bella abraçou... E, cobrindo-lha a fronte de beljos ardentes Com meigos afagos assim lho falou:

— Não chores querida que eu não esqueci As juras de amor que um dia te fiz... Não te abandonou, e eis-me a teu lado, Deus quer que na vida tu sejas feliz!...

1903 ANTONIO MONTENHO DE SOUZA

A VIDA NO RIO



Muito conhecido o meu caso do manto que eu vi-lhar uma familia, e quando do-se na sala, de vez em quando cuspiam nos bondos.

A dona da casa empurrada por uma escaradeira para junto do elle, mas o homenzinho voltava e entrou lado e tornava a cuspir no chão.

A escaradeira andou tambem da direita para a esquerda e eu esquadra para a direita, que o manto afinal sahio-se com esta:

— O' m'á dona, tire d'ahi esse manto, não quer que eu cuspiam no seu

Nesta ex-heroica e leal cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro, ha muita gente que em circumstancias identicas seria capaz de fazer o mesmo que o matuto. Por isso não creio que o nosso Prefeito, que uma grande coisa prohibindo aos mantes, pes que cuspiam nos bondos.

Não ha terra em que mais se cuspa que no Rio de Janeiro. Basta fazer que em nenhuma cidade civilizada se vê em qualquer sala de visita, de sepre, o indefectivel par de escaradeiras que é, por via de regra, um dos principaes ornamentos dos nossos salões, ainda os mais elegantes.

Estou mesmo convencido de que hoje em dia só se fabricam escaradeiras para o Brazil.

Num salão parisiense uma escaradeira produzirá o mesmo effeito que um urinol. E, realmente, entre espiruar e cuspir ha apenas a mesma differença que entre o arrotar e o... como direi?... Armand Silvestre, se escrevesse em portuguez, não hesitaria em pôr aqui o verbo, embora obrigasse o leitor a tapar o nariz.

Ha pessoas que se insurgem contra a prohibição do Prefeito, porque, se estiverem no bond, e não occuparem a ponta do banco, só poderão cuspir no soalho. A essas pessoas direi que todo o homem limpo deve trazer consigo tres lenços, um para o nariz, outro para enxugar o suor, e o terceiro para a saliva.

Na Hollanda ha uma cidade em que é prohibido cuspir na rua; não é muito que se prohiba aqui fazer o mesmo num carro.

Aqui não é raro ir a gente muito socegada pela rua e receber cuspe no ch'pé.

E ainda bem quando é apenas cusparada, porque a um sujeito meu conhecido aconteceu cahir-lhe coisa mais solida na copa da luzida cartola.

O que quer que fosse veio do alto de uma janella da sacada, a que estavam debruçados, muito juntos, um moço e uma moça.

O homem ficou tão indignado, que subiu ao sobrado para reclamar o outro chapéu.

Foi recebido pelo dono da casa, que lhe disse, depois de ouvir a sua queixa:

— Isso não pôde ser! O ar está enganado!

— Perdão, na sua janella estavam duas pessoas: uma senhora e um cavalheiro.

— A senhora é minha filha e o cavalheiro é o meu noivo; nenhum d'elles ouviu escarrar.

— A bocca de onde saem estas escarras não faz barulho, respondendo a victima.

Em conclusão: o chapéu foi substituido e o casamento apressado.

Nada teria acontecido se o noivo se lembrasse do lenço.

AO LEÃO DE OURO. — Granda armazem de roupas feitas sob medida, para homens, rapazes e meunins. Preços baratissimos. Rua do Hospicio n. 166, esquina da dos Andrades.



BASTIDORES

ARTISTAS



Lacinda continua a encantar o publico com uma velha magica...

O dinheiro que as vassantes temido e logo arrebatado pelo Mambembe...

Entanto a magica ja deu o que tinha que dar.

O Sr. Pato, no seu beneficio, ficou com um vulgarmente se diz, no arrebatado...

Logo chegou a que a Sra. Emilia se fosse que no beneficio houve palcos...

Logo chegou hoje da Bahia a commenda Dias Braga.

Tem um completo sortimento de cacaes, moringues e azeite de dendê. Pimentas, não vêm, porque todas as que haviam foram devoradas pela companhia...

Felicemente as mães acham-se de saúde.

Os paes também.

Vai fazer beneficio a archi-Pepa graciola.

Além do Tim-tim haverá um intermedio em que tomará parte a Sra. Carmelita cantando...

Vem ao nosso escriptorio o Sr. Stercio e declarou que haviamos sido infantes chamando de velhas as roupas da fada de Coral.

Velhas não podem ser, disse-nos elle—porque só serviram em dez carnavaes.

Terminou o mesmo senhor pedindo que intercedessemos junto ao Mambembe para que elle fosse pago dos aluguis das mesmas.

Pois sim.

Ja está no Rio, o celestial empresario. Veio antes do collega Luiz Pereira para se vingar das bengalidas com que este o mimoseou em Lisboa.

É do esperar que esteja preparando alguma partida ao outro.

Na residencia da atriz Caira teve lugar um almoo offerecido pela gentil actriz a seu collega Leonardo, que parte brevemente para Lisboa.

A festa foi toda intima, apenas tomamos parte dois convidados: offertante e obsequiado.

O almoo da despedida terminou ás 6 horas da tarde.

Deois das Coisas do Rio que com successos se representam na Maison Moderne vai subir a scena um Filho do Sr. Fonseca Moreira, trabalho esmerado e que promete.

Contou-nos a Sra. Caira que a archi-impagraciosa não está nada contenta com o agrado em que cahiu a jovem Abigail; tanto assim que o Mambembe espera a toda hora este ultimatum: ou ella ou eu!

Tal e sejam intrigas...

Jose Silva, o sympathico actor do Reclodo, vai se encenar hoje de diabolico, graças á festa que em seu beneficio promoveu para hoje.

Que se ouça, e de muito, porque as assevas reparigas não se queixarão d'elle pouco...

Revelosa de indigestão não volta ao Stanchen, a comer churrasco com farinha apimentada, a Sra. Cecilia Porto.

O que faria ella si S. Bento não a protegesse?

Para a proxima semana, além dos trabalhos do Trio Angelellis, das 3 Chaveras, da bailarina Suísva, do violinista Rego, das bailarinas hespanholas e de todo o pessoal cantante, a empresa do Casino fará estréar um grupo de artistas recém-chegados e que muito devem agradecer porque trazem trabalhos excellentes.

Recomendemo-l-os.

\* Deu-nos o prazer da sua visita a talentosa actriz Maria Angelica, que, indignada, veio declarar que não é exacto que tenha sido convidada para madrinha do casamento do Sr. João Ayres com a Sra. Celia Bonheur. Acreditamos; mas devemos declarar por nossa vez tambem, que foi a propria Sra. Celia quem nos deu a noticia que publicamos.

\* Reconciliaram-se já os artistas Serra e Jorge Alberto. Contou-nos o Leonardo que para festejar esse acontecimento ceiam juntos na quarta-feira.

Parabens.

CASCAREL.

Fu, abaixo assignado, ex-aspirante a Ecommissario do corpo de fazeada da armada brasileira, official de cavallaria da Guarda Nacional, agente fiscal dos impostos de consumo, etc.

Atteste, sob a fé do meu cargo, que tendo sido accommettido de uma forte constipação, acompanhada de tosse rebelde, recorri ao maravilhoso Xarope de Alcatrão e Jaltahy do Sr. Honorio do Prado, e, somente com um vidro e meio, fiquei completamente restabelecido.

O referido é verdade, Raymundo Nunes Pereira da Silva. - Rua das Laranjeiras n. 47. - Rio de Janeiro, 21 de Março de 1903.

O Almanak d'O Rio Nu, d'este anno, é um livro para sair-se gargalhadas, gostosas: gravuras boas, pilherias em graçaças, tudo isso por 1\$500, pelo correio 1\$500.

Os Perus familiares

de NUNES

Ello cheiroso, sympathico e voluptuoso, tal qual a natureza o dotou. O seu typo moreno, alto, cheio de corpo, olhos negros, cabellos idem, bem untados de oleo, que reluzindo ao sol, parece que metteu a cabeça em alguma pipa de azeite.

Quem o vir pela manhã descer no bond da Tijuca para o commercio de café, observa que está junto de um conquistador pernóstico e ousado, tão cheiroso e elegante e o seu todo. Noivo tem sido uma infinidade de vezes, mas tem enganado a todas as moças que lhe tem dado corda e actualmente perúa uma que sahio no carnaval em soberbo carro. E' prosa e mette-se sempre em discussões profundas quando está com senhoras. Aos domingos frequenta a capella da Tijuca, onde assiste á missa de opa, pois é irmão e tem um cargo; creio que o de namorar durante a missa. Em conclusão: tem sido um terrivel perú, porém, a sorte ainda está para lhe chegar.

Epithaphio: Ha de morrer embriagado em extracto e depois queimado em flores de laranjeira.

MOLEQUE ESCOVADO.

DR. BARBOSA ROMEU FILHO - (Do hospital da Misericordia) - Trat. da Syphilis e das mol. do pênis e estomago - Hospicio, 39 - Das 3 ás 4.

São coisas...

Maricota Symphonía, Kapariga de espavento, Com um velhote sem folia Arranjou seu casamento...

Elle, pobre desastrado, Nella crendo amor aos putes, Si contenta aparvalhado Em beijar-lhe os bellos dentes!

Quando tarde dorme o velhote, Maricota Symphonía, Toma sempre um bonito conselho D'um cabo de artilharia!

AMORES DA COSTA.

PRIMEIRAS

SEMI-VIRGENS



Semi virgens de Marcel Prevost de virgens só têm tres quartos; por isso é natural que a pega, em vez de acabar em casamento, termine em amigação.

A Sra. Luiza de Oliveira fez o papel de uma rapariga de 24 annos... fortes. Felizmente agora o cambio está favoravel.

O Sr. Pato Moniz e ella pareciam Phileton e Bancis, e bom foi que se não casassem, porque difficilmente teriam filhos.

O Sr. João Lopes esteve estupendo no seu papel de um namorado, que estes mecos era tambem semi-irgem. Este artista, se continúa, vae longe, e quem o manda sou eu.

A peça não deixa de ser comica, mas tem apenas uma phrase de fazer rir a platé: é quando uma das semi-virgens chama não sei quem de irresistivel. O publico não resistiu.

No fim do espectáculo, um dos espectadores, que tinha visto Les demi-virges, em Paris, me affirmou que a pega de Marcel Prevost, mesmo depois de exhibida no Recreio, continuava a ser uma novidade para o Rio de Janeiro.

Logo se cro.

Conta-nos que o Eduardo Victoriano vai receber um abaixo assignado, pedindo-lhe para mandar encastoar o Lopes.

Ora o Lopes!...

Dizem todos que a pobre Georgina Pinto fez muita falta. Fez, não ha duvida, mas, quando mesmo ella estivesse viva, o publico sentiria outras faltas.

Ora o Lopes!

Tic.

TOSSE IMPERTINENTE E ABORRECIDA - O Excm. Sr. coronel José Domingues Meadas, mordor á rua do Catete n. 134 (Hotel Victoria), curou-se de uma tosse impertinente e aborrecida, que muito o incomodava, unicamente á noite, com o Xarope de Grindelia do Pharmaceutico Oliveira Junior.

Sonho de Arte

O cavalleto a tela virgem, parecia esperar...

—Mas, respeitavel Duqueza, a Arte...

—Não; não, senhor... Impossivel! Pois o senhor quer que eu vá posar? ... O senhor não comprehendendo que, apezar de minha religião pela Arte... De resto, seus elogios ao que o senhor diz ser a minha plasticidade são meros cumprimentos.

—Oh! minha senhora, que injustiça! Pois bem, para que se convença de minha sinceridade, rogo-lhe que ouça o que lhe vou confessar. Tenho até hoje transferido a execução de minha obra, aguardando oportunidade para solicitar a V. Ex. a honra de servir de modelo á «Captive». Essa obra é o meu Sonho de Arte, a flutuar-me no espirito desde minha ultima viagem ao Oriente. Na feira que visitei não haviam somente damascos e tapetes, resmas e perfumes: para os lados do cáes obeso traficante de Stambul offerreça, á venda nna duzia de escravas alinhadas resignadamente de baixo de uma tenda vermelha.

Entre tantas — de tão diversos e inesperados typos — impressionou-me

até hoje uma formosa rapariga de Bagdad, completamente nua, como as demais. A «Captive» será, portanto, Senhora Duqueza, a obra decisiva da minha reputação de artista, o que só conseguirei si V. Ex. se dignar posar...

—Mas... e depois...

—Tranquillize-se, Senhora Duqueza: no pintor, quando o febreoia um Sonho de Arte, desaparece o homem para só existir o artista.

A Duqueza cedeu e, despindo-se, posou.

—Queira V. Ex. inclinar um pouco mais para trás o busto. Não... não... minha senhora... as mãos não prejudicam o ensemble... Queira erguer os braços e dispôr as mãos atrás da cabeça, como segurando a nuca.

A Duqueza obedeceu.

—Perfeito, disse o artista encantado.

No cavalleto a tela virgem parecia esperar.

O pintor vestiu uma biusa e quedou-se por alguns instantes a contemplar a perfeitão suprema d'aquello corpo: parecia que toda a sua vitalidade se lhe tinha concentrado no olhar...

... é, dirigindo-se, lento e calmo para o estrado em que a Duqueza posava, arrebatou-a e desapareceu com ella por detrás de um paravento...

No cavalleto a tela virgem, parecia esperar...

MARIO CALDEIRA.

(Do Concorso.)

Vemichões—Curra-se com o sabão de eucalpto benedico... depositos: rua Gonçalves Dias n. 71 e Cattete n. 7, pharmacies.

THEATRO DO RIO NU

PITANGA

(Cançoneta original do actor Eduardo Leite)

Nm papaz d'aqui distante No Japão ou em Kananaga, E' sabido que os rapazes Gostam muito de pitanga. Tem a fruta um tal sabor Custa tanto a se encontrar...

E sendo arvore pequena Mas custa nella trepar

Mas ha homem tão audaz Que com isso não zanga O inferno e capas D'ir cavar uma pitanga.

Certo de dia uma mesina Muito séria e acanhada Para um passédo campestre Por outra foi convidada. E' que a pobre não sabia Que naquella patucaçada Podia mesmo perder Sua pitanga encarnada

Mas a pobre desgraçada Com isso não se zanga, Nem estava lembrada Da sna bella pitanga

Mas, no fim da brincadeira Foi que a mesma se lembrou Que tinha feito uma asneira, Pois a pobre escorregou. Escorregou na occasião De na arvore trepar P'ra mostrar a perfeitão D'uma pitanga sem par

(E a pobre tristeeceu Ficou tal qual um panga Por que, coitada, perdeu A sua bella pitanga)

Mas, eu que estou falando, De tal coisa livre estou; E por isso vou andando Pois é maço que vos dou. Estou livre, não é péta Tenho cá minha missanga Por isso ninguém se metta A pedir minha pitanga

(Mas ao certo eu sei Comimmigo ninguém zangu, Por que já vos dei Minha bella pitanga

Recomendemo-l-os.

O que é por gosto regala a vida



**QUASI CONTO DO VIGARIO**

Lá de Sacra Família do Tiaguá  
 «Seu Zeca Gomes, a esposa e a *sinhô*  
 Aqui chegaram, pela ferro-via.  
 (Vindo o prior, também, da freguezia)  
 Todos trazendo innumerables presentes,  
 Offertas para amigos e parentes.

Dez duzias de ovos, numa cesta, o padre  
 Trazia, para um seu velho compadre.  
 Mas, se não fosse o agente da estação  
 Pôr termo á ligeireza d'um ladrão,  
 Certo perdia, o reverendo os ovos...  
 —Seria um conto, e esse um dos mais novos!..



—Que cara, seu Tônico, doe-lhe alguma coisa?  
 —É verdade seu Gregório, fui á casa de um amigo  
 e venho com a *peçoço* ardendo, este maldito velho...

**BOA TACADA**



— Como conseguiu voltar de novo ao seu  
 jogo e pegar assim no taco com tanto ardor?  
 — Com o *Preservativo* de Dr. Siqueira Ca-  
 valcanti, que me livrou da erysipela no braço.

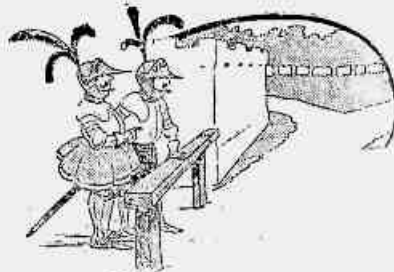


— Que profissão é a sua? perguntava um juiz  
 a um acusado.  
 — Ladrão, responder serenamente o bom do  
 ho meninoho.  
 O juiz, julgando que a sua pergunta não  
 fóra comprehendida, insiste por seguintes ter-  
 mos:  
 — O que eu lhe pergunto é: qual o officio que exer-  
 ce, afim de obter os necessarios meios de subsisten-  
 cia...  
 Já respondi a essa pergunta, sr. juiz: sou ladrão.  
 — Mau officio é esse!! exclamou com indignação  
 o magistrado.  
 — Mau não é elle, não! Se a maldita justiça nos  
 deixasse trabalhar á vontade, não trocaria eu o meu  
 officio pelo de V. Ex., seja dito sem offensa!

**MONOLOGOS, CANÇONETAS  
 e MODINHAS  
 á 200 ríes**

Grande e esplendida variedade em nosso escripto-  
 rio, á RUA DA ASSEMBLEIA N. 94, onde encontrarão  
 a lista para escolherem.  
 Pelo correio «só se remettem diez» por 1\$300.  
 Pedidos a J. Moraes.

**O CAPACETE FATAL**



**PAE SEVERO**

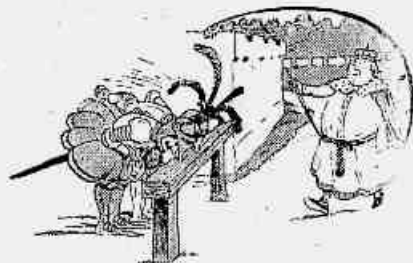


Modo porque um pae severo e cuidadoso, castiga  
 os filhos que brincam de «Bento que bento eu frade»...  
 — Patifes! diz elle. A brincar em frade, como se  
 isso não fosse coisa que cheirasse logo a transacção e  
 conflictos!...

**ELEGANCIA**



— Felicito-lhe pelo seu bello terno de rou-  
 pa, está se vendo que foi feito na melhor al-  
 faiataria do Rio de Janeiro.  
 — Como de facto, foi na Alfaiataria, *Fama*  
 do Rio, á rua 7 de Setembro 116, e por pouco  
 dinheiro!





# INVENÇÃO GENIAL

# NA ESQUINA

Um selvagem da Polynésia vac um dia a casa de um missionário, e declarou-lhe, com todas as apparencias de contrição e de humildade, que desejava receber o sacramento de baptismo.

—Baptizo-lhe, muito, lhe diz e põe-o. Quantas mulheres tem?

—Duas, apenas, senhor, responde o selvagem.

—E ainda uma de mais...

—Pois bem; fazei só com uma.

Passa-se oito dias; o selvagem entra de novo na choupana do missionário, e diz-lhe:

—Venha pedir-lhe que me baptize, Sr. padre.

—Cumpriam as condições que lhe impuz?

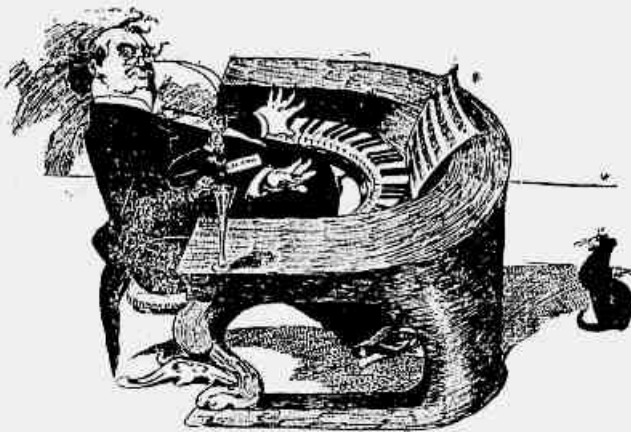
—Sim, senhor.

—Dando um pouco.

—Cumpru Sr. padre; e agora já só falta uma mulher, que é a que me acompanha.

—E a outra?

—A outra, ... com-a. (Salvo seja).



Ora ahí está!... esse genial maestro inventou um piano circular em que pôde tocar apêzar da enorme barriga...

Entretanto apêzar de *enxergar* muito em musica não arranja meio de enxergar uma coisa que não vê ha muito tempo; nem pôde com uma barriga d'aquellas.



## JOGO MODERNO



—Certo! Miseravel! fingir que me quer dar um palpito e propor-me jogo pelo moderno...

O Almanak d'O Rio Nu trata de todos os assumptos como os outros almanaks, mas em tom de troça, tudo é pilheria; preços dos artigos, horarios, theatros, ministerios, tudo, enfim, é tratado com humorismo e custa só 1\$000, pelo correio 1\$500.

A irmandade queria que a festa fosse de espavento: uma cantada, sermão, foguetorio, bodo aos pobres, arraial, etc. Um dos irmãos escreveu para a cidade proxima um amigo, pedindo-lhe que contractasse os melhores musicos para tocarem e cantarem na festa da igreja onde se festejava o padroeiro.

Chegou por fim o grande dia. Durante a missa, o irmão que tratava das questões de musica, vendo que o musico dos timpanos não tocava, dirige-se ao regente, e pergunta-lhe a razão d'aquelle facto.

—Então seu maestro este sujeito dos timpanos não toca. Que diabo faz?

—Está contando compasso de espera, respondeu este ultimo sorrindo.

—Pois que tenha paciencia, replica com mau modo o festeiro: nós pagamos-lhe para tocar, e não para estar a olhar para o tecto... Conte em casa os compassos que quiser; aqui ha de fazer a sua obrigação... Se lhe não serve assim, que se vá embora!

Entraram uns matutos em uma barraca de feira, e ficaram embasbacados diante das figuras de cera, ali exhibidas. Um d'elles, depois de uma demorada contemplação, dirige-se ao dono da barraca, e diz-lhe:

—Não podemos ouvi-las falar? estamos promptos a pagar...

—E' impossivel, responde o homem: o calor derreteu-lhes as linguas...

Entra um padre em casa de um collega, e encontra-o á mesa, almoçando regaladamente uns reverendissimos bifés de presunto.

Depois de dirigirem um ao outro uma saudação fradesca, o recémchegado, instado para tomar parte na refeição, recusou-se a aceitar o offerecimento.

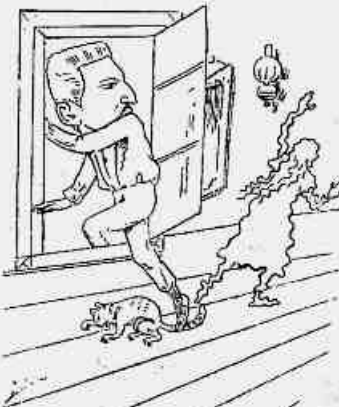
—Porque é que não accita?

—Porque já almocei, respondeu.

—Ora essal qual é o padre, que não tem barriga para dois almoços?

—Pois isso é verdade... mas... como é hoje dia de jejum...

## No melhor da festa...



Aparé de um homem que verificou terem sido retirados os antigos mictorios e está a espera que se installeem os novos.

## IRREGULAR



—Olha, a Fifina como está bonita.

—Foi depois do uso do *Regulador* da menstruação, medicamento do Dr. Siqueira Cavalcanti, que a curou das colicas uterinas e das irregularidades. Depósitos: ruas da Quitanda 35 e Gonçalves Dias 30.

O Almanak d'O Rio Nu, d'este anno, é um livro para dar-se gargalhadas gostosas: gravuras boas, pilherias engraçadas, tudo isso por 1\$000, pelo correio 1\$500.

Na ausencia do amado esposo, A Bertha a mil'o Traucoso, No leito bi-conjugal. Em grande lucta titanica, Tratavam da lei organica Da «Liga Anti-Marital»...

Mas, quando elle mais disputa, Bater á porta, ella, escuta Seu velho esposo pacato; E enquanto, tremula, a bella Corre á porta, elle a janella Galga e machuca o seu gato...

### Carteira de um PERU'

A roda dos perús não se fala em outra coisa mais do que nos amores da D'assonville com o turco Antonio, a quem ella foi apresentada pelo mais *candido* dos fiscaes theatraes.

O certo é que, para festejar esse acontecimento houve cea no «*Criterium*» e no «*Art Nouveau*» e um *vu dez-vingt* para as 3 horas da tarde, do dia seguinte.

O que não houve foi dinheiro; a carua imbecil.

Não ha nada mais triste do que a gente querer fazer figura sem ter meios; diziam na segunda-feira no Casino Annita Black e a Mercêdes do onze em relação a um *perú*, secretario hygienico, depois que este sahio do camarote d'ellas.

As duas figuronas não se contiveram e mesmo á vista do amigo do doutor hygienico *chará* do grande rei da Prussia, exclamaram:

— Dava um beijo em quem me livrass' d'este *perú* que não paga nada, nem mesmo um chop.

— E eu que não o supporto tambem, disse a Mercêdes, dava ainda mais alguma coisa.

Eis ahí o que acontece a quem não tem.

Muito mais gordo e carregado de dinheiros (baratos) chegou de Santos e já anda pelo Casino a fazer conquistas do bello e joven Lisbôa, um dos mais perigosos *perús* do *demi-monde*, onde conta as melhores relações.

Os amantes, logo que o viram, tremeram de susto e esconderam as amigas.

Bem se diz que quando o amor toma conta do coração, a cabeça não governa. Nestas condições está um *candido* deputado pelo Paraná, que em companhia do *kilometro 65* andava como loquaz á procura de uma *viola* para dar um *concerto* no collegio Valery.

Ambos os apaixonados sabiram desapontados quando souberam que a *viola* tinha á *prima partida*.

Uma charada que só pôde ser decifrada pela Sra. Nery, do Recreio: Depois de um passeio á Copacabana o chaveco estrepou para o estaleiro. Quem era o mestre de bordo? Decifre lá.

O engenheiro Mello, habil profissional, vai agora para o Casino tirar a planta do terreno e abrir o

tunel Isabel. Os trabalhos estão adiantados.

A Vira Bundiska, que se deixou por algum tempo levar pelas labias do conhecido *sportoman* Kar-Valhal, resolveu não attendel o mais, depois que se convenceu da *promptidão* do elegante conquistador de apresentações.

Apesar da protecção do *espiritismo* e *bello coronel* Or Bellas, nada mais pôde levantar os creditos do *vasta* que vaga de camarote em camarote, sem resultado.

Vimos o cor'nel Empallia Ares rindo-se tãõ e carregado de emburros todo communicativo, todo gentiliza, todo amabilidades. Estranhamos aquellos modos e por fim soube mos que tudo *aquillo* era para sua bella Dermont que acabava de chegar.

Demos-lhes os parabens e dissemos commosco: «*Novas despesas e novos enganos!*»

Pobre Maria! Pobre Sua Rezi! Agora que o Mambembe, com a *fada*, pôde apurar algumas centenas de mil réis e por consequência ella podia apañhar algum do seu que por lá anda, é que o pobre diabo se lembrou de botar de parte dinheiro para que os filhos da Carola não morram á fome. A pobre Sua Rezi é quem lhe afomenta as impigens e lava o unico par de ceroulas que tem, no entanto, o bestalhão é ingrato como os diabos.

O maestro Moreira está escrevendo um tango louro como a sua inspiração e que, na opinião do Serpa, vai ser baptisado com o nome de *Sivora*.

Veremos o que sae de tudo isso.

Comunica-nos a Jeny que si vae á rua do Senador Dantas é por causa da Regina, a sua professora e não pela Emma.

Estamos scientes.

Na rua Evaristo da Veiga ha agora uma liga firmada por dois lordes: João Minhoca e Mislerado. O precipitado que dará esta liga, todos já adivinharam; menos elles.

Lulú Mamão, por artes de berliques e berloques fez desaparecer os anneis que tinha. E agora que foram-se os anneis e ficaram os dedos quer elle entrar para o *Club dos Lords*.

Pois tarde riaste! Já só se quer gente de anneis e de dinheiro. Demais não se admite lá *meninas bonitas*. Só francezas.

Seguiram para S. Paulo, afim de traterem de lá a Braghinha, oasens dois maiores *perús*—Adelino e Arnaldo.

Boa viagem.

A Aurora mudou-se para a rua Joaquim Silva, levando em sua companhia a sua enxada—A Doloris.

A mamã tambem foi para proteger os amores crininosos das duas amigas, até que chegou de S. Paulo o querido Lulú, que forçosamente ha de prohibir essa união.

Informem-nos o Manoel Fernandes que não se pode mais jantur no 7 porque alem de ser um despropósito \$5000!... a comida é muito ruim.

Ha dia foi o pobre diabo atacado de forte indigestão que quasi o levou para o Cajá, devido a um churrasco podre que comeu.

Não ha como o Boziér!—(\$600 com vinho, dizia o galante jornalista a contar-nos o caso.

O Pennafort participou-nos que brevemente ira para fóra afim de esquecer a mulher do 11, por quem tem uma paixão doída e não é correspondido.

Ella de mim só quer o dinheiro e não me tem a menor consideração, dizia ha dias o pobrezinho do rapaz a uma *portuguezia*, a pouco chegada.

—Será verdade?

Dizia um dia d'estes no Casino a Teteia, olhando para o commendador Chico Gallo—editado, como está por baixo, nem mais pode comprar camarote, fica como um *pinto* molhado *perdiendo* por trás dos camarotes para fingir de outros tempos.

A Salvadora, a bella e encantadora Salvadora, vai receber por estes dias uma proposta de casamento de conhecido capitalista, e se a Salvadora aceitar a *respeitavel* proposta, terá licença para ir primeiro á Europa ver o seu amante.

500:0008000

meios a 78500 rs., vigesimos... Loteria 51 87, sabbado, 29 de... horas — Companhia de Loter... do Brasil. Sêdo: Capital Fede... do Ouvidor na. 29 e 29 A, en... Correlô n. 47. — Endereço telegr...

Os bilhetes acham-se á venda... claus geroras de Luiz Velloso &... do Ouvidor n. 10 endereço... «LUSVEL» calsa do enrei 30... & C. becco das Cancellas n. 2... telegraphico PEKIN, calsa do... 946.

Essas agencias encaregam... quer pedidos rogando-se á mate... nas direcções. Aceitam-se agenci... e nos Estados fãndo-se vanta... nãõ. Os agentes geræes recebem... bilhetes premiados das loterias do... FEDERAL.

FUMAI sempre os armazéns... rutos Milazes, vinhos expr... da Bahia.

(DOR DE DENTE)—S... O distincto e conhecido cirurgião... de S. Paulo, laureado com o... de S. Paulo em 1871, e... de S. Paulo em 1871, e... de S. Paulo em 1871, e...

Dr. pharmaceutico Oliveira Jun... a satisfação de communicar-lhe que o... LOCO-DORCINA JUNIOR (Instabanc... a melhor para um mioio lo fazer cessar... dor e dente por mais rebelle que...

Em minha clinica tenho obtido... do satisfactorio que me obrigarão... este atestado per ser a expressõ... —Rio, 31-11-1901, SILVEIRO MATTOS.

PREÇO LU do DR. EDUARDO FRANÇA... Adoptada na Europa... e no hospital de Mariana... Depósito no GO... cura effica da mate... A. PERITAS & C. LI... 14 - Curitiba-114... 8. Feiro, n. 30. —Na Mor... de, CARLOS ERBA—M... de, assadoras, mancha, lã, serda... brotoejas, etc.

CAPAS DE BORRACHA—In... Cacha medida na fabrica á ma... Confecção e impermeabilidade garantida.

GONORRHEAS, Flôres brancas (leucorrhéa).—Curam-se radicalmente em poucos dias, com o xarope e as pilulas de matico ferruginoso, approvados pela Exma. Junta de Hygiene, unicos remedios que, pela sua composiçõ innocente e reconhecida efficaçia, podem ser empregados sem o menor receio.

Vendem-se unicamente na pharmacia Bragantina, rua Uruguaiana n. 103.

CHICO BUMBA.

DOR DE DENTE—J... cirurgião dentista na Faculdade de Medicina e de Pharmacia da Bahia.

Atista em fe d'ouso grão que tem empregado em sua clinica, nos casos de dor de dente, obtendo prompta cura, o preparado denominado ODONTALGICO OLIVKIRA JUNIOR (INSTANTANEO).

Eu por ser verídica firma o presente. Bahia, 18 de dezembro de 1899.—J... a Mello.

Reconheço a firma supra.—Bahia, 7 de janeiro de 1900.—O tabellião, Luis P. Mello.

## SONHANDO...

«La Vida es sueño...»

CALDERÓN DE LA BARCA.

Oh! noite sem igual na minha vida, aquella Em que eu entrando em casa, um pouco mais bebido Que de costume, tal como cheguei, vestido, Deitei-me e adormeci, sem apagar a vela... Socho assim, tãõ bizarro e louco e extravagante, Jámais tive ou terci. Phantastico photographo Transformos, nessa noite, em menos d'um instante Meu cerebro num grande e extraño *animatographo*, No qual mais de cem mil interessantes vistas Vi, com nove milhões, ou mais, de personagens: Burguezes, bachareis, poetas, jornalistas, Mendigos, *arlesãs*, politicos e *pagens*. Não pôde imaginar a doída fantasia D'um *escritor* qualquer, o mais imaginario, O que eu vi nessa noite, e que talvez um dia Possa, acordado, ver (dão acho extraordinario).

\*

Estava eu numa enorme, esplendida cidade, Mais bella capital de todas as Nações; Trabalhava-se, ali, com grande actividade, Nas obras, colossaes, do porto... de Leixões... Exercio sem fim, mais que phenomenal, De *bachareis* (sem carta) esplendidos, correctos, Em fila se estendeu por todo o littoral. Sôa o clarim do Chefê—apresentar... projectos!... Depois o illustre Chefê, após passar revista, Desde a *patente grande* ao soldadinho raso,

A todos elogiou e disse—«Até á vista, Vou dormir mais um pouco ainda... sobre o caso.»

Vi um barco em um canal (sem ser o de Venezia) Não embarquei, porém, nessa canõa; a não la transpôo, quando—oh! colossal surpresa!—A voz d'esse canal ouvi, muito aterrado:

«Não nada aqui, não... nada! Oh louco pensamento, O teu, moço estrangeiro!... Esta é nossa *Gran-via*; Espera e tu verás passar D. Saneamento, Formoso, dando o braço á D. Epidemia...»

Eu quasi desmaiei!... Vendo, porém, defronte Um grave cidadão, na porta d'um café, Roguei-lhe:—«Por favor o meu caminho aponta...»

«A ponte?... (elle exclamou) não passe a ponte a pé. Tome o bond... olhe, ahí vem já um; é passageiro... Já viu a Grande Arteria?...»

«Ainda não, senhor...» «Pois então, si quizer serei seu companheiro...» «Ora essa! (eu respondi) malgrado ao seu favor.»

O vehiculo gastou cerca de nove mezes Na viagem, cuja foi magnifica, excellent: Descarrollou somente umas quarenta vezes E foi de encontro a dez carropes, simplesmente...

«Não quero lhe deixar, aqui, ao abandono» (Disse me o *cleront*.)

«Agradeçido eu fico...» «De onde é que você vem?...»

«Eu... do Paiz do Somno...» «Ah! vem, então, saudar o conselheiro Chico?...»

«Não sei quem é...» «Não sabe?! E' o nosso *Papai Grande*,

Hei de lh'o apresentar, pois que é pessoa adria. Mas, chegamos, enfim!... Apie, vamos... Vae finalmente ver a nossa Grande Arteria...

Jámais viu coisa igual, eu d'isso estou bem certo... —Creio, mas, othe um moço, ali a se esbalar... Para ninguém o ouvir... pregauão no deserto... —Aquillo é, meu amigo, um *meeting* popular...

«E, o Povo, onde é que está?...» —Occulto, por prudencia... Só vai apparecer mais tarde... nos jornaes... Qualquer d'elles dirá ter sido a concorrência... De vinte ou trinta mil pessoas, sinco mais...

«E essa estatua é de quem?...» —Do Grande Beneficio... Que vê, depois das dez e um pouco antes das... Vivas reproduções dos contos de Boccaccio... Impassivel, sereno e calmo—elle é de bron...

E' esta a Grande Arteria, a tão celebrada... E' um pouco estreita, sim, porém muito comp... Trez seculos gastou, só para ser *calçada*...

«Mas, pergunto, este becco, acaso, tem sal...» —As vezes não... Porém, toda attenção... Typos, aos mil, vac ver, typinhos e typões... Passarem, sem cessar, por esta rua afóra...

A passo, de vagar, na toda, aos empurrões... Alguns hão de passar—figuras importantes... Dos quaes he contarel, muito em agredo a *chronica*...

«Dois espectros, meu Deus!...» —São as duas *Reinantes*: A princeza Amarella e a imperatriz Bubonica...

(Continúa)

ESCARAVELHO.



# NOSSA ADIVINHA

Dois últimos premios: um ao primeiro de cada dia, e outro ao melhor autor

## SEGUNDO TORNEIO

Problemas n. 17 a 19

VARADAS NOVISSIMAS

*A Freirinha*

Tema: Problemas 2-2.

Estilo: simples e de pouca duração.

Fôrma: frequente o que sabe da ordem.

JACKSON.

Problema n. 20  
ENIGMA



PERVIZ.

Problema n. 21  
SUSTITUTA

Tenho cidade no engaste do anel.

K. P. LÃO.

Problema n. 22  
LOGOGRAFIO

CIDADE — 3-7-1-5-3-9.  
MULHER — 9-2-6-7.  
HOMEM — 4-8-10.  
CIDADE

MAKARÁ.

Problema n. 23  
CHARADA SYNCOPADA

3—Tinha paladar esta ave—2.  
DOIS TURUNAS.

## DECIFRAÇÕES

Problema n. 28 (Perviz) *Kicua, Oll-w, Phaca, Alberto, Abide.* — Decifradores Dos Turunas e Freirinha.

Problema n. 29 (K. Lessa) *Drago-Drago.* — Decifradores: Lord Coisa e B. Ab(11)

Problema n. 30 (K. P. Lão) *Chinera.* — Decifradores: Perviz, Lord Coisa, Frito, Freirinha, K. Lote e B. Ato.

Problema n. 31 (Birrinha) *Rio-Nu.* — Decifradores: Perviz, Dois Turunas, B. Ato, Lord Coisa, Sorôr Gregoria, Frito, Jac. Tezo, Freirinha e Makarás.

## CORRESPONDENCIA

K. P. LÃO. — Agradecendo a gentileza de suas palavras, faço votos para

# O COITADINHO (5)

NOVELLO DESENROLADO

POR

João Picapáu

I

## O baile

Quando a commendadora sentia a esxaqueca, a que assistia a miludo, só elle conseguia fazel-a passar.

Mettia-se com a doente no quarto e lá por meio de distrações ou coisa semelhante, d'ahi a pouco ella estava boa; apenas ficava um tanto abalada, mas isso era natural.

Barnabé invejava aquelle homem tão feliz que tinha encontrado até quem abnegadamente tratasse da esxaqueca da esposa.

Em seguida os dois encaminharam-se para um dos salões no qual jogava-se valentemente; o commendador para satisfazer o vicio que estava a attrahillo, o Barnabé para ver se *cavava algum* aquella roda embebedada.

Juca, aproveitando tão larga trégua, não deixava a Finota com quem dansava quasi de par constante.

que tenha feliz viagem e muito prompto regresso da *terra da tatapá*. Marcados pontos 19 e 42.

*B. Ato.* — (Obrigado pela delicadeza. Já estava registrado.

*Marabá.* — Não tem V. Ex. razão para as recriminações, pois tive o maximo prazer em contata entre os valentes decifradores. Bomen perdido?

*Dois Turunas.* — Marcados pontos 16 e 43. Está satisfeito?

*Perviz.* — O presente torneio é de 100 problemas. O resto não tem razão de ser, não é o autor do trabalho 21 e

Ziotor.

PEÇAM Os charutos das marcas registradas de E. Nichter & C.; Santos Dumont, Paulo Kruger, General Holla, General Dewett, etc. A venda em todas as charutarias.

LOÇA de ferro kilo 2500, rum 14 de Maio n. 1 E, junto ao Lyceu.

AGUA JAPONESA — de effeito prompto para amolecer a pelle e dar ao cabello a cor que se deseja. H' tonic, extirpa a caspa e faz crescer o cabello. Rua dos Andraes n. 29.

Dartiros — Curam-se com o sabão de enxofre boracado; depositos: ruas Gonçalves Dias n. 71 e Cattede n. 7, pharmacias.

POMADA SECCATIVA DE FÊO LAZARO. — Esta pomada é hoje universalmente conhecida e tem sido como a unica que cura toda e qualquer ferida sem prejudicar o sangue, e alliva qualquer dor, como a erysipela, o rheumatismo etc., etc. Rua dos Andraes, 59.

LOTERIA ESPERANÇA — Extracções diarias ás 3 horas datarde — Premios integros 50, 12 e 10 com os po: 140 e 700.

20:000\$, loteria a extrahir-se, em 25 de Maio, por \$700. — O thesourcir. Augusto da Rocha M. Gallo, caixa 1.052, Rio de Janeiro.

O XAROPE DO BOSQUE é infalivel na cura das molestias do peito. — Depositos: drogaria Mallet, Quitanda n. 35 e drogaria Colombo, Gonçalves Dias 39.

ALLIUM SATIVUM — De J. Coelho Barbosa e C., rua dos Ouveiros 68, Rio de Janeiro, o qual se vende em todas as pharmacias do Brazil, tomando seis gotas em meio copo com agua, de uma só vez, á noite, ao deitar-se, e a cada microbida, mais o microbio da influenza de um a tres dias e cura todas as molestias que tem por causa um resfriamento. — O legitimo tem um coelho pintado.

TOSSE, FALTA DE AR e falta de appetite soffreu a Exma. Sra. D. Claudina de Siqueira Vianna, digna esposa do Sr. tenente Joannico de Aranjó Vianna, residente á rua Abilio n. 8.

Curou-se com um vidro de Alcatrão e Jatyhy, de Honório do Prado.

Ella afinal estava satisfeita porque o Juca era um rapaz elegante, dansava bem e formava com ella um par *chic*, admirado e que lançava a inveja em muitos corações.

Aquellas excitações, tornavam-se entretanto torturantes para o Juca que não sabia até quando pretenderia Finota abusar da paciencia d'elle.

Evidentemente ella se entregaria a elle, que de certo não seria o segundo a fruir taes venturas uma vez que o marido se mostrava capaz de tantas concessões.

Ma', isso quando se realizaria? Que seria necessario fazer ainda para conseguir a satisfação dos seus desejos?

Talvez um pouco mais de audacia, considerava elle.

Parecia-lhe que até então tinha sido excessivamente acanhado e tímido e que, limitando-se a furtivos aconchegos e vagas insinuações não alcançaria tão cedo os seus fins.

Decidiu, pois, conduzir-se mais corajosamente logo que se lhe deparasse a primeira occasião.

E, formulando varios projectos, despertava em si toda a animalidade e sentia-se por fim capaz de uma acção brutal.

Entretanto faziam-se ouvir os primeiros compassos de uma deliciosa walsa, e elle tomando a Finota pela cintura, entrou novamente a rodopiar no turbilhão de pares.

Nessa occasião deu-se um incidente muito interessante: uma senhora possuidora de um *holo-*

## CATEIAS DO MONTE DE SOCORRO

Compram-se e empresta-se 50 % sobre seu valor, na mais antiga casa. Rua do Sacramento 5 e 7, proximo á de Luis de Camões, Juros modicos — C. Moraes.

IGNES de conta, ditos de alumina e + grande variedade de generos americanos. Nova Casa do Vidro, rua 12 de Maio n. 1 E.

INDIgas — Curam-se com o sabão de enxofre boracado; depositos: ruas Gonçalves Dias n. 71 e Cattede n. 7, pharmacias.

BLENORRHAGIA — (gonorrhéa) cura-se promptamente, sem dor, e sem remédio interno, com a afamada INJECCAO DE GLYCERINA do Abreu Sobrinho. Vidro \$5000.

ALCOOL 36° litro 500 rs. Nova Casa do Vidro: rua 12 de Maio 1 E.

GONORRHÉAS. — A injeccao anti-bleorrhagica de Ribeiro & Grajão, approvada pela Exma. Junta de Hygiene, cura as gonorrhéas recemtas ou chronicas, sem risco e tratamento de urethra, tambem as leucorrhéas e flores brancas. Vende-se á rua Primeiro de Março, esquina de de S. Pedro, pharmacia.

## EMULSÃO ABREU SOBRINHO

Partecor da Directoria Geral de Saude Publica do Rio de Janeiro — A Emulsão de Oleo de Fígado de Bacalhão com hypophosphitos de cálcio e sódio, preparada pelo Sr. pharmaceutico Theodoro José de Abreu Sobrinho é um producto que está bem formulado e muito nutrido. A associação do hypophosphitos de cálcio e de sódio ao oleo de Fígado de bacalhão para tratamento das molestias pulmonares e outras não é uma novidade mas a boa dosagem da fórmula apresentada pelo peticoionario e uma perfeita execução e exculente modo de deixal-nos esperar que o producto de que nos occupamos possa muito bem concorrer com os outros similares que se destinam aos mesmos fins.

Rio, 14 de junho de 1898. — Vidro \$5 Pharmacia Abreu Sobrinho — Largo da Lapa 73 — E em todas as boas pharmacias e drogarias.

ULCERAS GANGRENOSAS — Ha mais de um anno soffria de FERIDAS NAS PERNAS e LARGAS PRUÇÕES PRO CORPO, que resistiram aos remedios de medicos eminentes. Aggravando-se os meus males, pois só com grandes sacrificios e muitas dôres, as molestias perturbavam-me dar alguns passos. varios medicos decidiram-se pela amputação da perna esquerda, por terem ahí as feridas tomado um caracter gangrenoso. Estava eu então bem certo de minha morte proxima, por não querer perder a perna, quando por acaso aconcheguei-me o LICOR GERATIVO e ANTI-REUMATICO DE TAYLOR de S. João da Barra, do qual fazendo uso, vi com grande surpresa e satisfação que o meu mal diminuiu, hoje achando-me completamente curada. — Maria Ferraz.

Rue Montcaire, n. 10 (Toulouse França). Firma reconhecida pelo maire e pelo commissario de policia e mais seis testemunhas. Resumo da carta publicada no *Jornal do Brazil*.

Protoejas, surras e eccenas, curam-se com o sabão de enxofre boracado; depositos: ruas Gonçalves Dias n. 71 e Cattede n. 7.

ASTHMA — Curam-se de asthma com o Alcatrão e Jatyhy, do pharmaceutico Honório do Prado, o Sr. Victorino Fernandes Tosta, residente á rua da Imperatriz n. 41.

AGUA MINERAL NATURAL DA FONTE DE SANTA RITA, a melhor e a mais pura das aguas de mesa e mais barata. Proprietario Alfredo Nogueira de Oliveira, agentes J. Ferroira & Comp. Praça Tirzentes, 31. Telephone 698. Capital Federal. Rua da Praia n. 147. — Niehteroy.

MILHAZES — Os melhores charutos da Bahia feitos á mão. Experimentem.

TINTA AZUL PRETA DE C. MONTEIRO. Unica usada nas Repartições publicas.

UMA lata de tinta preparada 15000. Nova Casa do Vidro: rua 12 de Maio, em frente a Imprensa Nacional.

BOTA SANTOS DUMONT. — E' a que vende mais barato calçados nacionaes e estrangeiros. Rua de S. José n. 104.

CALLOPEDINA. — Unico infallivel extirpador dos callos, não impede andar calçado, rua dos Andraes 59.

# CAVAÇÃO

31 498  
25 788  
46 240

CHICO PICA.

photo, que seria capaz de substituir sosinho, toda a farta iluminação do palacete, levára ou déra um formidavel tranco num cavalheiro fazendo-o dar com as ventas no chão.

O mais interessante era que no meio das irreverentes gargalhadas, quem maiores caretas fazia e mais dôres accusava, era a proprietaria do referido *holophote*.

O selecto pessoal de *trepação* encontrou nisso um assumpto consideravel, ficando, digno de apreciações; e aproveitou-o fartamente, acabando por cognominar a dama *holophotesca* de *Quo Vadis*.

E emquanto esse terrivel pessoal, entregava-se a extravagancia d'esses comentarios, o nosso Juca, exagerando o calor que então fazia, convidou a Finota para tomar um pouco de ar fresco no jardim.

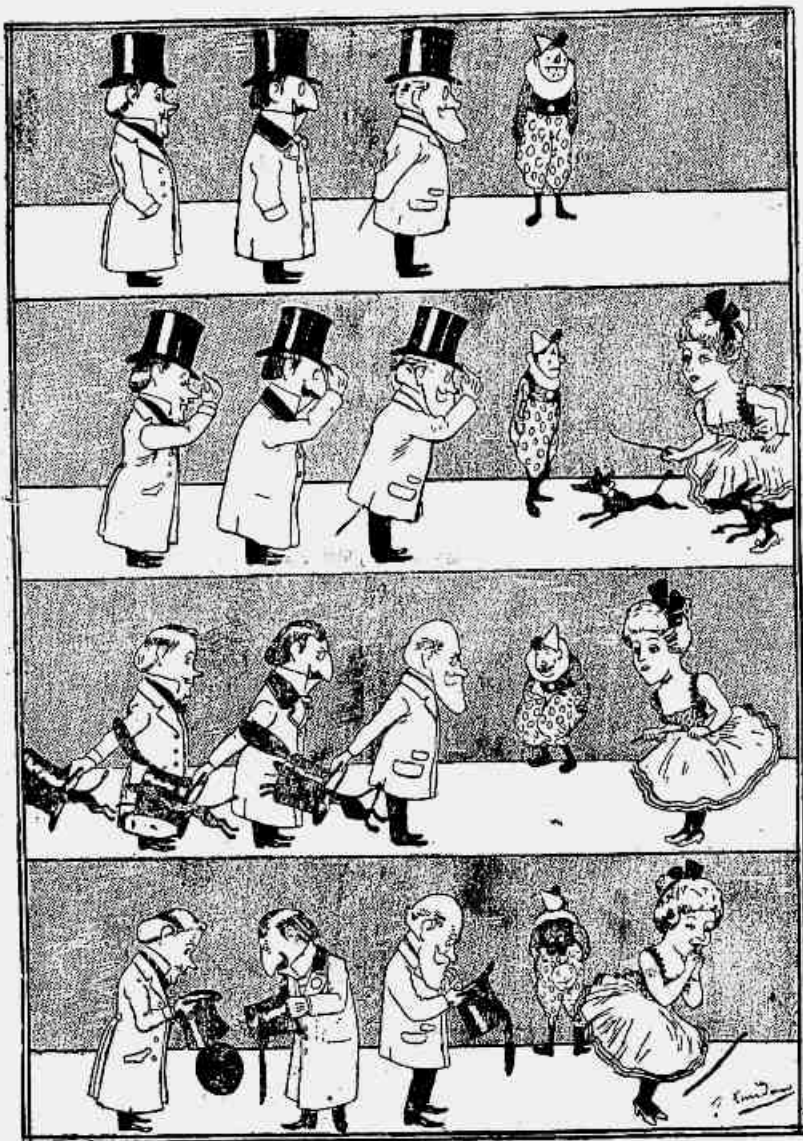
— O orvalho não poderá fazer mal? inquiriu ella.

— Tenho notado, respondeu elle que o orvalho torra sómente as flores mais viçosas e bellas... Finota lisongeadá, accedeu ao convite, pois, afinal, era mulher.

A iluminação do jardim embora não fosse abundante era de um bellissimo effeito. Algumas pessoas ahí se achavam, preferindo, á distancia, ouvir as harmonias que vinham do salão do baile e contemplar o bello effeito da iluminação interior do palacete, ou entregando-se a ternos idyllios, protegidos pelas moitas espessas, pela ramaria do arvoredo e pelos caramanchões pequenos e discretos.

(Continúa)

# QUESTÃO DE FUNDOS



Vem tres *perús* elegantes  
 Procurar a bailarina,  
 Encantadora menina,  
 De quem querem ser marchantes.  
 Chega a bella. E logo os tres,  
 Cada qual mais empenhado,  
 Fazem todos, a uma vez,  
 Um cumprimento rasgado

E «rasgados», podem crêr,  
 No caso que aqui lics conto,  
 Não é modo de dizer.  
 O facto é que neste ponto  
 Quando os *cujos* a saudaram  
 As cartolas resplendentes,  
 Sem mais demora, largaram  
 Os fundos correspondentes

E, vendo tamanho engulgo,  
 Diz o *clown* que é tunante  
 — O' compadres! Deixem d'isso!  
 Já não servem p'ra marchante,  
 Pois cumprimentos profundos  
 Não é o que ella procura,  
 E vocês não tem os *fundos*  
 Em condição bem segura.